Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ESTUDO DE CASO EM GERIATRIA: ACOMPANHAMENTO A IDOSA COM HIPERTENSÃO E DIABETES EM UM PSF DE SOBRAL-CE

Autores: RIVÂNIA MARTINS MARÇAL (Relator)
ELIANY NAZARÉ OLIVEIRA
SARA CORDEIRO ELOIA
CARLA NAYANE MEDEIROS DE MELO
TEREZA ANGELISE ALVES MENDONÇA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:
INTRODUÇÃO: O envelhecimento é complexo, com implicações para o ser humano que o vivencia e para sua família/sociedade. Como processo irreversível o envelhecimento a que todos os seres vivos estão sujeitos necessita ser mais bem compreendido, principalmente, no momento em que o Brasil enfrenta um crescente número de pessoas idosas. OBJETIVOS: Sistematização da Assistência de Enfermagem(SAE) a uma idosa com hipertensão e diabetes residente no bairro Alto da Brasília em Sobral-CE. METODOLOGIA: Estudo de caso com abordagem qualitativa, como referencial, a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Unidade de análise: idosa, 71 anos com hipertensão e diabetes residente em Sobral-CE. Foram realizadas 07 visitas domiciliares de fevereiro a junho de 2010. Utilizamos o processo de enfermagem através da SAE. As Escalas de Barthel, de Depressão Geriátrica de Yesavage e o APGAR familiar. As informações foram registradas em roteiro de entrevista e em diário de campo; analisadas através da SAE e das Escalas. Foi respeitada a resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Obedecemos às normas da ABNT. RESULTADOS: Identificamos alguns diagnósticos de enfermagem como, déficit de conhecimento relacionado com a falta de motivação, risco de integridade da pele prejudicada, gerenciamento ineficaz do regime terapêutico, estilo de vida sedentário. As possíveis intervenções são, oferecer informações sobre hipertensão e diabetes a cliente, educar a cliente e sua família no cuidado com os pés, educar a cliente sobre a fisiopatologia da doença e explicar a relação desta com o regime terapêutico, estimular a cliente a realizar atividades físicas. A cliente evoluiu absorvendo bem as informações sobre sua doença e mostrando interesse, tendo um cuidado maior com os pés, e diariamente faz caminhadas relatando sentir-se melhor. Apresenta pela Escala de Bartel ser independente com pontuação de 100. Pelo Apgar familiar, família altamente funcional e pela Escala de depressão geriátrica de Yesavage, depressão leve com seis respostas deprimidas. CONCLUSÃO: A Enfermagem necessita de profissionais especializados no cuidado ao idoso, devido ao crescimento desta faixa etária no Brasil, estes profissionais devem preparar-se o quanto antes e melhor para lhes proporcionar um cuidado efetivo. O cuidado com o idoso necessita de uma boa implementação da SAE, pois, trabalhar o indivíduo holísticamente traz benefícios para ele, um trabalho efetivo e bons resultados.